

THE Big Five

Pacote Comunitário • 2026-27

Resposta de Ação Imediata em Emergências para Escolas

Coalition for Safe Schools & Communities

San Mateo County

SAN MATEO COUNTY OFFICE OF EDUCATION

COMITÊ DIRETOR

COMITÊ DIRETOR DA COALIZAÇÃO PARA ESCOLAS E COMUNIDADES SEGURAS

AGÊNCIA/DISTRITO	REPRESENTANTE	POSIÇÃO/CARGO
Serviços de Saúde Comportamental e Recuperação	Jei Africa	Diretor
Distrito Escolar de Bulingame	Don Scatena	Superintendente Adjunto de Serviços de Apoio aos Estudantes
Departamento de Polícia da Cidade de San Mateo	Ed Barberini	Chefe de Polícia
Departamento de Gestão de Emergências	a ser determinado)	a ser determinado
Distrito Escolar de Ensino Médio Jefferson Union	Dorene Basuino	Superintendente Associado de Recursos Humanos e Serviços Estudantis
Gabinete da Supervisora Jackie Speier	Katrina Rill	Chefe de Gabinete
Gabinete da Supervisora Noelia Corzo	Christina Falla	Auxiliar Legislativo
Corpo de Bombeiros Consolidado de San Mateo	Jennifer Mecham	Investigador de Incêndios e Intervencionista Juvenil em Incêndios
Procuradoria do Condado de San Mateo	Lisa Cho	Procurador Adjunto do Condado
Serviços de Saúde Comportamental e Recuperação do Contato de San Mateo	Shirley Chu	Chefe de Serviços Clínicos
Serviços de Saúde Comportamental e Recuperação do Condado de San Mateo	Ziomara Ochoa	Diretor Adjunto
Conselho Fiscal do Condado de San Mateo	Noelia Corzo	Supervisor
Serviços para Crianças e Famílias do Condado de San Mateo	John Fong	Diretor
Distrito de Faculdades Comunitárias do Condado de San Mateo	Brian Tupper	Diretor e Chefe de Segurança Pública
Promotoria do Condado de San Mateo	Nadia Hahn	Promotor Adjunto do Distrito
Gabinete do Executivo do Condado de San Mateo	Linda Wolin	Assistente
Agência de Serviços Sociais do Condado de San Mateo	Claire Cunningham	Diretor da Agência
Secretaria de Educação do Condado de San Mateo	Becky Stephan	Coordenador de Segurança Escolar e Apoio aos Estudantes
Secretaria de Educação do Condado de San Mateo	Ian Bain	Diretor Executivo de Estratégia e Comunicações
Secretaria de Educação do Condado de San Mate	Kristen Shouse	Superintendente Associado de Serviços Educacionais
Secretaria de Educação do Condado de San Mate	Valerie Arbizu	Diretor Executivo de Escolas Seguras e Solidárias
Secretaria de Educação do Condado de San Mate	Mason Henricks	Gerente de Segurança Escolar e Prevenção de Riscos
Secretaria de Educação do Condado de San Mate	Marco Chávez	Superintendente das Escolas do Condado
Gabinete de Sursis do Condado de San Mateo	Jehan Clark	Chefe Adjunto de Sursis
Grupo de Seguros das Escolas do Condado de San Mateo	Tom Ledda	Gerente do Indenizações por Acidente de Trabalho e Controle de Perdas
Associação de Superintendentes do Condado de San Mateo	Kristen Gracia	Superintendente do Distrito Escolar da Cidade de Menlo Park
Distrito Escolar de Ensino Médio Sequoia Union	Jarrett Dooley	Diretor de Serviços Estudantis

VISÃO GERAL 2026–2027

O protocolo *The Big Five* proporciona um entendimento comum sobre a resposta a emergências por meio de uma linguagem unificada entre os 23 distritos escolares do Condado de San Mateo, inúmeras escolas particulares e independentes, além de 20 municípios e parceiros de segurança pública.

Lançado originalmente em 2014, após um processo de elaboração de um ano que envolveu especialistas nas áreas de educação, segurança pública, bombeiros, saúde pública, direito, governo e organizações comunitárias, o *The Big Five* define cinco ações imediatas a serem implementadas em qualquer emergência. As ações indicadas no *The Big Five são: Shelter in Place* (Buscar abrigo); *Drop*, *Cover*, *and Hold On* (Abaixar-se, proteger-se e segurar-se); *Secure Campus* (Proteger o campus); *Lockdown/Barricade* (Confinamento e Barricada); *e Evacuation* (Abandonar o local).

O protocolo *The Big Five* é mantido sob contínua revisão pelo Comitê Diretor multidisciplinar da Coalizão do Condado de San Mateo para Escolas e Comunidades Seguras (a Coalizão). O Comitê Diretor se reúne regularmente para construir, fortalecer e manter relacionamentos, avaliar atividades, analisar tendências e desafios emergentes e formular recomendações.

Além do *The Big Five*, o robusto portfólio de ferramentas de orientação em segurança (ferramentas de segurança) da Coalizão inclui: Planos de Aula referentes ao protocolo *The Big Five* para o Ensino Fundamental e Médio (K-12); Avaliação de Ameaças por Estudantes; Protocolo de Prevenção, Intervenção e Pós-intervenção em Casos de Suicídio; Protocolo de Abuso Sexual de Crianças; Protocolo sobre Exploração Sexual Comercial de Crianças (CSEC, na sigla em inglês) e Tráfico de Pessoas para Educadores; Kit de Ferramentas de Naloxona para Escolas; Planos Abrangentes de Segurança Escolar: Guia de Planejamento Escolar; Orientação para Resposta a Ameaças Violentas às Escolas; Orientação sobre Práticas Inclusivas e Informadas sobre Trauma; Orientação para a Liberação de Estudantes pelas Escolas; e Protocolo de Resposta a Riscos. Como novidade para o ano letivo de 2026–2027, o Protocolo de Resposta a Riscos foi ampliado para incluir orientações sobre incêndios florestais destinadas a escolas. A Coalizão para Escolas e Comunidades Seguras do Condado de San Mateo continua a fornecer apoio técnico às escolas do Condado de San Mateo e a outros Secretarias de Educação de condados que desejem implementar os protocolos *The Big Five* e/ou de Avaliação de Ameaças por Estudantes.

A Coalizão para Escolas e Comunidades Seguras mantém seu compromisso com nossa visão de criar e manter ambientes escolares e comunitários seguros e positivos, para que todos os jovens possam se desenvolver e ser bem-sucedidos.

ÍNDICE

ÍNDICE

COALIZÃO PARA ESCOLAS E COMUNIDADES SEGURAS DO CONDADO DE SAN MATEO:

COMITÊ DIRETOR ii

PREFÁCIO iii

AGENTE DE SERVIÇO EM SITUAÇÕES DE DESASTRE 1

LIGAR PARA O 911 2

PRÁTICAS INCLUSIVAS 3

PENSE RAPIDAMENTE 4

- SHELTER IN PLACE (Buscar abrigo) 5
- DROP, COVER, AND HOLD ON (Abaixar-se, proteger-se e segurar-se) 6
- SECURE CAMPUS (Proteger o campus) 8
- LOCKDOWN / BARRICADE (Confinamento e Barricada) 10
- EVACUATION (Abandonar o local) 13

AGENTE DE SERVIÇOS EM SITUAÇÕES DE DESASTRE

O Código de Governo da Califórnia, Seção 3100, Título 1, Divisão 4, Capítulo 4, estabelece que os funcionários públicos são considerados Agentes de Serviços em Situações de Desastre e estão sujeitos às atividades de serviços relacionadas a desastres que lhes forem atribuídas por seus superiores ou pelos comandantes dos serviços de emergência. O termo "funcionários públicos" inclui todas as pessoas empregadas pelo estado ou por qualquer condado, cidade, órgão estadual ou distrito público. A lei se aplica nos seguintes casos:

- Quando for proclamada uma emergência local
- Quando for proclamado um estado de emergência
- Quando for emitida uma declaração federal de desastre

O QUE FAZ UM AGENTE DE SERVIÇOS EM SITUAÇÕES DE DESASTRE?

- Os funcionários públicos que atuam na função de agentes de serviços em situações de desastre podem ser solicitados a realizar tarefas diferentes de suas atribuições habituais por períodos que excedam o horário normal de trabalho
- Os funcionários podem ser escalados em turnos e solicitados a retornar ao local de trabalho em horários fora da jornada normal de trabalho
- Os agentes de serviços em situações de desastre serão mobilizados no âmbito do Sistema de Comando de Incidentes e poderão desempenhar diversas funções, incluindo supervisão dos cuidados em abrigos, comunicações, logística, primeiros socorros e apoio moral, ou apoio à comunidade e segurança
- Quando mobilizados para prestar serviços em situações de desastres, a cobertura do seguro contra acidentes de trabalho (Worker's Compensation) dos funcionários passa a ser de responsabilidade do governo estadual (Occupational Employment Statistics, OES), mas o empregador arca com o pagamento das horas extras. Essas circunstâncias se aplicam somente quando for declarada uma emergência local ou estadual.

Para prestar apoio eficaz como Agente de Serviços em Situações de Desastres, os funcionários devem ter a certeza de que suas próprias famílias estão devidamente preparadas para lidar com emergências durante a sua ausência. O tempo e a energia que um funcionário dedica à preparação em sua própria casa serão a melhor garantia de que ele está apto a lidar com a situação de emergência na escola ou no local de trabalho.

LIGAR PARA O 911

A resposta é o processo de implementar ações adequadas enquanto uma situação de emergência está ocorrendo. Nessa fase, as escolas mobilizam os recursos necessários para lidar com a emergência em questão. Isso pode incluir ligar ou enviar mensagens de texto para o 911.

Ao ligar para o 911, esteja preparado para permanecer na linha e responder a perguntas específicas. Para realizar uma avaliação precisa da situação, o operador do 911 deve obter o máximo de informações possível, a fim de informar adequadamente as equipes de emergência e acionar o nível apropriado de atenção médica.

AO RELATAR UMA EMERGÊNCIA:

- Mantenha a calma e fale devagar e com clareza.
- Esteja preparado para fornecer o nome, o local do incidente e a localização de quem está ligando, caso seja diferente do local da emergência.
- Embora as informações de identificação das chamadas possam ser transferidas imediatamente para o operador do 911, elas não estão disponíveis em todos os locais. O operador do 911 confirmará e verificará o número de telefone e o endereço de todas as chamadas recebidas.
- Responda a todas as perguntas feitas pelo operador do 911, mesmo aquelas que pareçam repetitivas.
- Não desligue até que o operador lhe peça para desligar.

LIGAÇÃO PARA O 911 DE UM CELULAR:

- As chamadas de celular para o 911 costumam ser encaminhadas para um ponto de atendimento do 911 com base na cobertura de rede celular. As áreas de cobertura de celular nem sempre coincidem com os limites da cidade.
- Você deve saber o número do seu celular e estar preparado para fornecer ao operador o endereço exato.

MENSAGEM DE TEXTO PARA O 911:

Enviar uma mensagem de texto para o 911 é a possibilidade de entrar em contato com os operadores de emergência do 911 a partir do seu celular ou dispositivo móvel. Porém, como atualmente a mensagem de texto para o 911 está disponível apenas em determinados locais, faça sempre uma ligação de voz para entrar em contato com o 911 durante uma emergência sempre que possível. Se for possível, ligue. Se não for possível, envie uma mensagem de texto.

Al llamar al 911, el tiempo es esencial. Mantenga la calma; hable despacio y claro.
El despachador del 911 necesita recopilar la información correcta la primera vez que la solicita.

PRÁTICAS INCLUSIVAS

Esta seção enumera práticas inclusivas que podem ser adotadas para auxiliar estudantes com necessidades motoras, cognitivas, de desenvolvimento, sensoriais e de saúde mental.

- Cada estudante tem necessidades diferentes.
- É importante demonstrar confiança e competência durante um exercício de segurança ou uma situação de emergência.
- Todos os estudantes precisam saber que é natural sentir medo, tristeza, raiva ou preocupação durante uma situação de emergência e devem ser incentivados a falar sobre o que estão sentindo ou vivenciando.
- A elaboração de um Plano Individual de Emergência para cada estudante é uma ideia a se considerar.

Para estudantes com necessidades específicas, considere elaboração de um Plano Individual de Emergência para cada um deles.

PENSE RAPIDAMENTE

Em caso de emergência, a rapidez de raciocínio é fundamental para a sobrevivência. Durante uma crise, a pessoa deve pensar rapidamente para determinar o melhor curso de ação. As opções possíveis são:

- Sair do campus
- Esconder-se
- Entrar em confinamento e fazer barricada
- Proteger-se/defender-se de um agressor nas circunstâncias mais extremas

Compreender e praticar essas opções pode ajudar a pessoa a reagir com determinação e, assim, garantir da melhor forma a segurança e a sobrevivência de si mesma e dos demais.

Se houver um invasor violento no campus, é provável que se ouçam sons de alarmes, disparos de armas de fogo, explosões e gritos. É bastante comum que, em situações de perigo, as pessoas comecem negando ou racionalizando o fato em vez de reagirem. Um treinamento de qualidade pode ajudar as pessoas a pensar com clareza e rapidez diante de uma situação caótica. Um treinamento adequado deve incluir ensinar os funcionários a reconhecer os sinais sonoros de perigo. Os funcionários e estudantes devem ser treinados para agir com determinação e manter a flexibilidade, adotando uma abordagem de "pensar rapidamente".

OLHAR, OUVIR E SAIR: ALARME DE INCÊNDIO

O protocolo **OLHE, OUÇA E SAIA** é uma ação importante a ser praticada ao treinar a mentalidade de "pensar rapidamente". Ao som de um alarme de incêndio, os funcionários e outros dirigentes devem dedicar um momento para avaliar a situação antes de desocupar o estabelecimento. As três etapas do protocolo **OLHE, OUÇA E SAIA** são:

- **OLHE** – abra a porta da sala de aula e olhe para fora. Você vê ou sente cheiro de fumaça ou fogo? A rota de fuga até o ponto de encontro previamente planejado está livre de obstáculos? Você percebe algo fora do normal?
- **OUÇA** – além do alarme, há outros sons? Você ouve algo que indique que não é seguro sair da sala (explosões, vozes em pânico, disparo de arma de fogo)?
- **SAIA** – após determinar que é seguro sair, oriente os estudantes a saírem da sala em direção ao local do ponto de encontro pré-determinado.

RESPOSTA DE AÇÃO IMEDIATA: THE BIG FIVE

The Big Five é um conjunto de Respostas de Ação Imediata destinadas a serem implementadas rapidamente em qualquer tipo de situação de emergência. Quando ocorre uma emergência, é fundamental que os funcionários tomem medidas imediatas para proteger *a si mesmos, os estudantes e outras pessoas* no campus.

Os funcionários devem se familiarizar com cada Resposta de Ação Imediata e estar preparados para cumprir as responsabilidades que lhes forem atribuídas. Os estudantes também devem ser esclarecidos sobre como implementar cada um dos protocolos do *The Big Five*.

RESPOSTAS DE AÇÃO IMEDIATA DO THE BIG FIVE

AÇÃO DO THE BIG FIVE	QUANDO	O QUÊ
REFUGIAR-SE NO LOCAL	Riscos ambientais, qualidade do ar perigosa causada por fumaça ou outros contaminantes, incêndio fora do local, animais perigosos na área ou condições climáticas severas	Para ameaças ambientais externas, emergências médicas ou alertas de tsunami (fora da zona de perigo). As ações podem incluir fechar janelas, vedar aberturas de ventilação e desligar os sistemas de climatização.
ABAIXAR-SE-PROTEGER-SE-SEGURAR-SE	Terremoto, explosão ou queda de detritos	Proteja os estudantes e funcionários da queda de detritos, abaixe-se, proteja-se sob móveis pesados e segure-se.
GARANTIR O ELENCO	Potencial ameaça de violência na comunidade vizinha e/ou atividade policial fora do campus e nas proximidades.	Em caso de possíveis ameaças de violência nas proximidades: volte à sala de aula designada. Feche e tranque todas as portas. Permaneça dentro da sala e continue com as aulas.
FECHAR/FAZER BARRICADA	Presença de invasor violento no campus	Procure imediatamente um local seguro dentro do prédio. Uma vez dentro, tranque e bloqueie todas as portas. Cubra as janelas e apague as luzes. Permaneça em silêncio e em alerta. Ninguém tem autorização para entrar ou sair por qualquer motivo, salvo se for determinado pelas autoridades policiais.
EVACUAR	Ameaça de bomba, vazamento de substâncias químicas/gás, incêndio dentro do prédio ou nas instalações próximas, alerta de condições climáticas severas, após um terremoto ou explosão, ou ao implementar a liberação/reunificação dos estudantes	Siga o protocolo "Olhe, ouça e saia". Assim que for considerado seguro sair dos prédios, conduza os estudantes e os funcionários até o local previamente determinado.

REFUGIARSE EN EL LUGAR



BUSCAR ABRIGO é uma ação implementada para isolar estudantes e funcionários do ambiente externo e prevenir a exposição a contaminantes transportados pelo ar ou a ameaças representadas pela fauna silvestre ou outros riscos ambientais. Os procedimentos podem exigir o fechamento e a vedação de portas, janelas e aberturas de ventilação; o desligamento dos sistemas de aquecimento, ventilação e ar-condicionado da sala de aula/prédio para evitar a exposição ao ar externo; e o desligamento das chamas-piloto.

BUSCAR ABRIGO é uma ação utilizada também durante emergências médicas, como parada cardíaca ou outra emergência semelhante com risco de vida, para garantir privacidade e acesso desimpedido à pessoa por parte das equipes de emergência.

BUSCAR ABRIGO é uma ação considerada adequada para os seguintes tipos de emergência, entre outros:

- Vazamento externo de substâncias químicas
- Incêndio na comunidade
- Derramamentos de materiais perigosos
- Qualidade do ar insalubre fora do estabelecimento
- Presença de animais silvestres no campus ou nas proximidades que representem perigo
- Ventos fortes ou condições climáticas severas
- Tornado
- Tsunami – zonas amarela e verde
- Emergência médica

Para implementar a resposta "Buscar abrigo", poderá ser preciso desligar os sistemas de climatização a fim de oferecer proteção contra o ar externo contaminado. Estudantes e funcionários podem circular livremente dentro dos prédios, mas ninguém deve deixar o espaço protegido até que seja orientado pelos bombeiros, pelas autoridades policiais ou pela administração do local.

BUSCAR ABRIGO:

- Todos os sistemas de aquecimento, ar-condicionado e ventilação podem precisar ser desligados imediatamente, dependendo do risco
- Todas as chamas-piloto e fontes de fogo podem precisar ser apagadas
- Quaisquer frestas ao redor de portas e janelas podem precisar ser vedadas
- Permita el libre movimiento dentro de las aulas u oficinas.

AGACHARSE-CUBRIRSE-SUJETARSE

ABAIXAR-SE, PROTEGER-SE E SEGURAR-SE é a ação imediata a ser tomada em caso de terremoto ou explosão, visando proteger estudantes e funcionários contra a queda de detritos. É uma ação considerada adequada para os seguintes tipos de emergência, entre outros:

- Terremoto
- Explosão
- Ventos fortes

Em caso de explosão, terremoto ou outro evento que provoque a queda de detritos, ABAIXE-SE, PROTEJA-SE E SEGURE-SE imediatamente. Estudantes e funcionários devem se abaixar no chão, proteger-se sob uma mesa ou escrivaninha resistente, cobrir a cabeça com os braços e as mãos e se segurar no móvel. Todos devem se afastar das janelas para evitar ferimentos por estilhaços de vidro. Pessoas em cadeiras de rodas podem se posicionar junto a uma parede interna e travar as rodas. Proteja a cabeça cobrindo-a com os braços, se possível.

ABAIXAR-SE PROTEGER-SE E SEGURAR-SE:

- Esta ação deve ser praticada para que a resposta seja imediata e automática.
- É a ação mais útil para se proteger e evitar ferimentos durante um terremoto.
- Caso seja impossível se resguardar debaixo de móveis resistentes, continue a cobrir o rosto e a cabeça com os braços e segure-se em algo resistente.
- A maioria dos ferimentos durante terremotos é causada por vidros quebrados ou objetos em queda.
- Alarmes de incêndio e sistemas de sprinklers automáticos podem ser acionados em edifícios durante um terremoto, mesmo não havendo incêndio.
- Fique atento a ocorrência de tremores secundários.
- Ajude pessoas com necessidades especiais para que todos possam se resguardar com segurança.
- Abandone o prédio **somente se** o estabelecimento tiver sido danificado, estiver em chamas ou se o local se encontrar em uma zona de tsunami.

ASEGURAR EL CAMPUS



A ação de **PROTEGER O CAMPUS** é acionada quando a ameaça de violência ou de intervenção policial na comunidade vizinha exige medidas preventivas para garantir a segurança de funcionários e estudantes. Caso uma escola se encontre em modo **PROTEGER O CAMPUS**, as aulas e/ou atividades deverão prosseguir, e todos os estudantes e funcionários deverão permanecer dentro do estabelecimento durante todo o evento, exceto para necessidades essenciais. Os portões externos e outros pontos de entrada/saída podem ser fechados (**NÃO TRANCADOS**) para impedir que um possível agressor entre no espaço escolar.

Durante a ação "Proteger o Campus", a Equipe de Comando de Incidentes ou os funcionários designados por ela devem auxiliar na escolta de estudantes e funcionários que precisem sair da sala de aula para atender às suas Necessidades Essenciais. Algumas necessidades essenciais podem ser:

- Banheiro/uso do banheiro
- Atenção/intervenção médica
- Necessidades/intervenções relacionadas à saúde mental e bem-estar

PROTEGER O CAMPUS é uma ação considerada adequada para os seguintes tipos de emergência, entre outros:

- Potencial ameaça de violência na comunidade vizinha
- Atividade policial na comunidade vizinha
- Ameaça anônima direcionada ao campus

Uma resposta no modo **PROTEGER O CAMPUS** pode ser elevada para a categoria **CONFINAMENTO E BARRICADA,** conforme as circunstâncias exigirem; nesse caso, as aulas são imediatamente suspensas e os estudantes e funcionários seguem os procedimentos para **CONFINAMENTO E BARRICADA.**

A ação "Proteger o Campus" permite que as aulas continuem enquanto a escola toma medidas preventivas no caso de uma ameaça em torno da escola. Tranque todas as portas das salas de aula/escritórios, feche os pontos de entrada e saída no perímetro da escola e continue com as aulas.

PROTEGER O CAMPUS:

- Tem como objetivo impedir a entrada no campus de uma possível ameaça presente na comunidade
- Aumenta a segurança na escola, sem comprometer o tempo de aula
- Exige trancar e deixar trancadas todas as portas externas das salas de aula e dos escritórios
- Tem como objetivo impedir a entrada de invasores em áreas ocupadas do prédio
- Exige que os estudantes e funcionários permaneçam no modo **PROTEGER O CAMPUS** até que o Comandante de Incidentes da Escola emita o sinal de **SITUAÇÃO SOB CONTROLE**

CERRAR/HACER BARRICADAS



As ações de **CONFINAMENTO E BARRICADA** são implementadas quando se verifica uma ameaça iminente de violência ou tiroteio no campus, ou quando a escola recebe orientação nesse sentido por parte das autoridades policiais. Durante as ações de **CONFINAMENTO E BARRICADA,** os estudantes devem permanecer o tempo todo nas salas de aula designadas ou nos locais de confinamento. Não abandone o local até que a sala seja liberada pelas autoridades policiais ou pela administração da escola. Esta resposta é considerada adequada para os seguintes tipos de emergência, entre outros:

- Disparos de arma de fogo
- Ameaça de violência extrema na sala de aula

Lembre-se de que, durante as ações de **CONFINAMENTO E BARRICADA,** a prioridade é a segurança imediata contra o invasor violento e que isso orienta todas as ações, acima de quaisquer outras preocupações.

As ações de Confinamento e Barricada requerem o fechamento e trancamento das portase a formação de barricadas usando objetos pesados. Ninguém tem autorização para entrar ou sair até que as autoridades policiais ou o Comandante de Incidentes da Escola liberem as portas uma a uma, destrancando-as pelo lado de fora com chaves.

CONFINAMENTO E BARRICADA:

- Trata-se de uma resposta a um perigo imediato; não é precedida por nenhum aviso.
- Exige ação rápida; um atirador ativo, por exemplo, pode disparar um tiro por segundo.
- Requer raciocínio baseado no bom senso quando sob pressão; fazer o que for necessário para garantir, da melhor forma, a sobrevivência de estudantes e funcionários.
- Se for possível abandonar o campus com os estudantes em segurança, execute essa ação imediatamente (Fugir/Sair do Campus).
- Se não for possível abandonar o campus, tranque-se rapidamente dentro de uma sala
- segura e bloqueie a entrada (Esconder-se/Confinar-se/Proteger-se com barricadas).
- Assim que uma sala estiver protegida, ninguém deverá entrar ou sair sob nenhuma circunstância.
- Dê prioridade a uma comunicação clara.
- No caso extremo de um invasor violento conseguir entrar em uma sala, os ocupantes devem estar preparados para proteger-se ou defender-se por todos os meios necessários. (Proteger-se/Defender-se)

CERRAR/HACER BARRICADAS

PENSE RAPIDAMENTE

No caso de haver um invasor violento no campus, a rapidez de raciocínio é fundamental para a sobrevivência. Especialmente quando há uma ameaça ativa de violência, é preciso pensar rapidamente para determinar, com agilidade, o melhor curso de ação.

Se houver um invasor violento no campus, é provável que se ouçam sons de alarmes, disparos de armas de fogo, explosões e gritos. É bastante comum que, ao enfrentarem uma ameaça, as pessoas comecem negando ou racionalizando o fato em vez de reagirem. Um treinamento de qualidade pode ajudar as pessoas a pensar com clareza diante de uma situação caótica. Um treinamento adequado deve incluir ensinar os funcionários a reconhecer os sinais sonoros de perigo e ensiná-los a se comunicar com firmeza e tomar as ações necessárias.

Essas ações provavelmente incluiriam:

FUGIR/SAIR DO CAMPUS:

- Só faça isso se tiver certeza de que o(s) suspeito(s) não está(ão) nas imediações.
- Saia do campus com segurança; encontre um local de abrigo ou um lugar de encontro seguro.
- Oriente/incentive outras pessoas que possa encontrar pelo caminho a segui-lo até um local seguro.
- Ligue imediatamente para o 911 para informar a localização e solicitar serviços de emergência, se necessário.
- Ao chegar a um local seguro, permaneça lá.

ESCONDER-SE/CONFINAR-SE/PROTEGER-SE COM BARRICADAS:

- Esvazie todos os corredores; leve os alunos e funcionários para dentro imediatamente.
- Uma vez trancados e barricados dentro de uma sala, siga todos os protocolos de Lockdown/Barricade (Confinamento e Barricada) conforme ensaiado.
- Oriente todas as pessoas na sala a permanecerem imóveis e em silêncio; os celulares devem ser desligados ou colocados no modo silencioso.
- Se não conseguir encontrar algo para se proteger dentro de uma sala segura, descubra rapidamente um lugar para se esconder no campus.

CONFINAMENTO E BARRICADA

PROTEGER-SE/DEFENDER-SE:

- Se confrontado com um invasor violento, como último recurso, tente interferir ou neutralizar o agressor por meio de força física ou usando objetos presentes no local, como extintores de incêndio ou cadeiras.
- Há casos documentados em que a ação agressiva por parte das vítimas resultou na contenção do agressor.
- Proteger-se/Defender-se NÃO é uma expectativa, mas sim apenas uma opção de resposta como último recurso.

OLHAR, OUVIR E SAIR: ALARME DE INCÊNDIO

Se um alarme for acionado durante as ações de Confinamento e Barricada, responda sempre com cautela, **OLHE E OUÇA** para verificar se há atividades incomuns ou violentas antes de que você **SAIA** para iniciar o abandono do local.

- **OLHE** – abra a porta da sala de aula e olhe para fora. Você vê fumaça ou fogo? A rota de fuga até o ponto de encontro previamente planejado está desimpedida? Você percebe algo fora do normal?
- **OUÇA –** além do alarme, há outros sons? Você ouve algo que indique que não é seguro sair da sala (explosões, vozes em pânico, disparos de arma de fogo)?
- **SAIA –** somente após determinar que é seguro sair, oriente os estudantes a saírem da sala em direção ao local do ponto de encontro pré-determinado.



EVACUAR

ABANDONAR O LOCAL é implementado quando, devido às condições, não é seguro permanecer no prédio. Essa ação garante a saída ordenada de estudantes e funcionários, por rotas pré-estabelecidas, do interior dos prédios escolares para uma área externa de segurança designada ou ponto de encontro.

ABANDONAR O LOCAL é considerado adequado para os seguintes tipos de emergência, entre outros:

- Ameaça de bomba
- Acidente químico
- Explosão ou ameaça de explosão
- Incêndio
- Terremoto

Em caso de explosão, terremoto ou outro evento que cause a queda de detritos, **ABANDONAR O LOCAL** será precedido pelo protocolo **"ABAIXE-SE, PROTEJA-SE e SEGURE-SE"**. Estudantes e funcionários devem se abaixar no chão, se proteger sob uma mesa ou escrivaninha, cobrir a cabeça com os braços e as mãos e se segurar no móvel.

PENSE RAPIDAMENTE: OLHE, OUÇA E SAIA – ALARME DE INCÊNDIO

Antes de abandonar o prédio, pare um momento para olhar e ver se há algum perigo potencial do lado de fora. Ouça e preste atenção a qualquer ruído incomum que possa representar um risco à segurança. Assim que for constatado que o trajeto é seguro, saia do escritório ou da sala de aula e dirija-se para uma área segura designada (ponto de encontro).

ABANDONAR O LOCAL:

- Exige a saída do prédio para um local seguro designado, dentro ou fora do campus.
- Pode exigir que estudantes e funcionários utilizem o transporte escolar do distrito.
- Pode exigir que os funcionários saiam por rotas alternativas, dependendo das circunstâncias.
- Exige que os estudantes permaneçam com os professores designados, a menos que as circunstâncias os impeçam.
- Exige que funcionários e estudantes auxiliem pessoas com necessidades especiais para garantir a saída segura de todas as pessoas.

EVACUAR



ROTAS DE FUGA:

Tenha cuidado ao escolher a área designada como ponto de encontro. Verifique se há uma rota acessível para essa área a partir de todas as partes do campus e se ela está bastante distante em caso de incêndio ou vazamento de gás, mas próxima o suficiente para ser alcançada a pé. Além disso, considere ter várias áreas designadas como pontos de encontro, para o caso de uma delas ficar obstruída ou se tornar insegura durante uma emergência. Certifique-se de que haja um caminho livre e desobstruído no campus para a circulação dos veículos de emergência. Certifique-se de incluir o abandono do local para a(s) área(s) designada(s) como parte dos exercícios simulados e treinamentos de segurança.